

## 30.º DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO B

A liturgia do 30.º Domingo do Tempo Comum exortamos a viver com esperança. A nossa vida não tem de ser uma experiência sombria, sem horizontes e sem perspectivas; Deus dispõe-se, a cada passo, a libertar-nos da escuridão e a conduzir-nos em direção a uma vida livre e plenamente realizada. Basta que, da nossa parte, haja disponibilidade para aceitarmos os desafios e indicações de Deus.

A **primeira leitura** é um convite à alegria. Para o Povo que caminha pelos vales sombrios da vida e da história, Deus é um Pai que acompanha, que ampara e que cuida. Ele não deixará ninguém para trás, nem sequer os mais débeis – o cego, o coxo, a mulher grávida e a que tem dificuldade em manter o ritmo da caminhada pois transporta o seu bebé nos braços. Guiados pelo amor paternal e maternal de Deus, todos chegarão à terra sonhada, à meta da Vida verdadeira.

Na **segunda leitura**, um catequista cristão – o autor da Carta aos Hebreus – apresenta-nos Jesus como um sumo-sacerdote que compreende as nossas fraquezas e que nos leva até Deus. Podemos confiar n'Ele e segui-l'O sem hesitações. Ninguém encontra a Vida verdadeira sem caminhar com Jesus, sem escutar as suas indicações, sem viver ao seu estilo. É uma mensagem destinado a acordar crentes adormecidos, conformados com uma fé morna, sem exigência e sem compromisso.

O **Evangelho**, através da história do cego Bartimeu, propõe-nos uma parábola sobre a passagem da escuridão para a luz, da vida velha para a vida nova. O encontro com Jesus é sempre uma oportunidade para abraçar uma existência com horizontes mais amplos, uma vida plena de luz e de sentido. Bartimeu, o homem que encontrou Jesus à saída de Jericó e O seguiu no "caminho" de Jerusalém, é o modelo de todos os discípulos.

*Dehonianos*

## AGENDA

### Dia de Todos os Santos

**No dia 1 de Novembro**, a Igreja celebra a solenidade de Todos os Santos. As Missas nesse dia serão nos horários do domingo, exceto na Igreja da Natividade que terá uma única Missa às 10h30.

### Reunião dos Visitadores

**No próximo sábado, dia 2**, logo após a Missa das 10h no Algueirão, segue a reunião dos Visitadores.

A missão do Visitador é de fazer-se próximo dos doentes ou idosos que estão nos Lares e sofrem a solidão e isolamento.

O Visitador leva a proximidade da Igreja e da comunidade paroquial a estes irmãos, através de uma palavra amiga e de conforto. É um serviço muito importante e que tanto bem faz às pessoas. Se alguém sentir o chamamento a este serviço e queira integrar este grupo é bem-vindo.

### Comemoração de todos os fiéis defuntos

**Sábado, dia 2**, somos convidados a lembrar e rezar pelos nossos entes queridos que já passaram para a outra vida. A melhor maneira de honrar os nossos defuntos, neste dia, é fazer visitas ao cemitério e participar da Santa Missa para rezar por eles.

Quem desejar pôr intenção nas missas pode fazê-lo no cartório, ou até 5 minutos antes da missa, na sacristia.

### Horário das missas no dia 2 de Novembro

10h00 – Igreja Algueirão

15h00 – Capela do Cemitério de Algueirão

16h30 – Igreja do Algueirão

17h00 – Salão das Mercês

18h00 – Igreja da Natividade

19h00 – Igreja de Algueirão

## PAPA FRANCISCO PUBLICA NOVA ENCÍCLICA

### *Dilexit nos (Ele nos amou)*

O Papa Francisco publicou nesta quinta-feira a quarta encíclica do seu pontificado num dos momentos mais dramáticos para a humanidade. Guerras corrosivas, desequilíbrios sociais e económicos, consumismo desenfreado, novas tecnologias que ameaçam desfigurar a essência do ser humano marcam a época moderna.

O Pontífice, por meio do documento intitulado *Dilexit nos (Ele nos amou)* “Carta encíclica sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus Cristo”, pede que mudemos nosso olhar, nossa perspectiva e nossos objetivos, recuperando aquilo que é mais importante e necessário: o coração.

É o subtítulo do documento, cuja data de publicação — 24 de outubro — O texto é inteiramente dedicado ao culto do Sagrado Coração de Jesus, no ano das celebrações do 350º aniversário da primeira manifestação do Sagrado Coração de Jesus, ocorrida em 1673.

O Papa deseja que o texto faça meditar sobre os aspectos “do amor do Senhor que possam iluminar o caminho do renovamento eclesial; e também que possam dizer algo significativo a um mundo que parece ter perdido o coração”.

A encíclica propõe “as preciosas reflexões de textos magistrais anteriores e de uma longa história que remonta às Sagradas Escrituras, para repropor hoje, a toda a Igreja, este culto repleto de beleza espiritual”.

O Papa Francisco sempre demonstrou um profundo vínculo com o Sagrado Coração, relacionando-o à própria missão dos sacerdotes. Em 2016, o encerramento do Jubileu dos Sacerdotes ocorreu justamente na Solemnidade do Coração de Jesus, e na homilia da Missa o Pontífice pediu aos padres do mundo que orientassem o seu coração, como o Bom Pastor, em direção à ovelha perdida, àquele que está mais distante, deslocando o epicentro do coração para fora de si mesmos. Ainda no contexto do Jubileu, na primeira das Meditações sobre a misericórdia, o Papa recomendou aos bispos e sacerdotes que relesem a 'Haurietis aquas', porque “o coração de Cristo é o centro da misericórdia. Isto é próprio da misericórdia, que se suja, toca, se envolve, quer comprometer-se com o outro... empenha-se com uma pessoa, com sua ferida”.

Vatican News

## DIA DOS FIÉIS DEFUNTOS

### A lembrança daqueles que já partiram

Tradicionalmente, no dia 2 de Novembro, a Igreja celebra a comemoração dos fiéis defuntos. Um dia para lembrar aqueles que já partiram, visitando os cemitérios e participando da S. Missa pelas suas almas.

A maior obra de amor que podemos realizar pelos nossos entes queridos é oferecer orações por eles. O piedoso costume de se honrar as almas dos falecidos mandando celebrar e participando das missas por eles é uma forma de os lembrar e entregar à misericórdia de Deus.

O convite à oração fundamenta-se na realidade da “comunhão dos santos”, onde pela solidariedade espiritual dos que estão inseridos no Corpo Místico, pelo Sacramento do Batismo, são oferecidas preces, sacrifícios e Missas pelas almas do Purgatório.

## FALECIMENTO DO CARDEAL POBRE SERVO, DOM EUGÉNIO DAL CORSO

Foi com profundo pesar, que a comunidade dos Pobres Servos recebeu a notícia do falecimento de Sua Eminência, Dom Eugénio Cardeal Dal Corso, Bispo - emérito da Diocese de Benguela, e 2º Cardeal da história da igreja angolana, ocorrido na Itália, no domingo, 20 de Outubro.

Dom Eugénio Cardeal Dal Corso nasceu no dia 16 de Maio de 1939, em Grezzana, Itália. Ele foi ordenado Sacerdote a 7 de Julho de 1963 e ingressou na Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência.

Em 1986, após onze anos de missão na Argentina, pediu para partir para Angola onde os Pobres Servos da Divina Providência concordaram em dirigir o seminário da diocese de Uíje, e em 1991 foi nomeado Superior Provincial da sua Ordem em Angola. Em Dezembro de 1995 Dom Eugénio é nomeado pelo Papa João Paulo II bispo - coadjutor de Saurimo.

No dia 18 de Fevereiro de 2008, o Papa Bento XVI o transferiu para a diocese de Benguela. Dez anos depois, em 26 de Março de 2018, ele renunciou ao cuidado pastoral devido à restrição de idade.

Terminada a missão em Benguela Dom Eugénio, forte na sua vocação missionária e ainda gozando de boa saúde, optou, no entanto, por não se retirar, mas continuar a trabalhar na diocese de Menongue no centro pastoral de Santa Josefina Bakhita de Caiundo, uma pequena comunidade da província de Cuando-Cubango.

Em 1 de Setembro de 2019, o Papa Francisco anunciou que o criaria cardeal no Consistório de 5 de outubro, em que recebeu o barrete purpurado, o anel cardinalício e o título de cardeal - presbítero de Santa Anastácia.